

Os reis da Suécia em Manaus (Os reis da Suécia em Manaus)



Desde há muito que a Amazônia, e especialmente o interior da selva brasileira têm sido objeto de quase adoração por parte de cientistas, pensadores, estudiosos, e cristãos de todos os tipos, reis, imperadores, príncípios, ditadores, audaciosos, criminosos, no desejo ardente de conhecer, vivenciar a floresta, quebrar os tabus de enfrentar a mata, ver os bichos, olhar, levar, carregar sonhos e fantasias e construir castelos de

estórias.


Não faz muito o casal de reis da Suécia esteve em Manaus para conhecer a selva, ver de perto o rio, satisfazer o sonho que é, por certo, de muitos e muitos viajantes mundo afora. Os mistérios e encantos da Amazônia servem também aos reis e imperadores, nos sonhos pitorescos de domínio e de abraço.

Eram férias. Marcava o dia 13 de janeiro de 1978, quando chegaram ao aeroporto de Manaus, por volta do calor das 12 horas, em avião particular, o rei Carlos Gustavo e a rainha Sílvia. Sem pompa, como diriam os especialistas da crônica social, ele desceu em traje esporte, com camisa azul de seda e a rainha em vestido vermelho e bordados na saia, com um vistoso colar de pérolas. Grande aparato de segurança pessoal só permitiu o acesso de fotógrafos, à pequena distância. Com eles, um casal de amigos e empresários paulistas, e outras companhias que fizeram par em Manaus como o presidente da Varig, Erick de Carvalho e o presidente da Rede Tropical de Hotéis, Antônio Carlos Pestana. Era mesmo uma comitiva privada, própria para reis.

Foi o rio, mais certamente, uma boa pescaria, o motivo principal da vinda do rei da Suécia a Manaus, encerrando temporada de longas férias no Brasil, em cujo roteiro foi possível conhecer a bela cidade do Rio de Janeiro, imperiosa capital do trabalho que é São Paulo e a capital da República, fruto da obra de Juscelino, que é Brasília.

Do aeroporto seguiram para o tropical Hotel e no dia seguinte em barco pelo rio Negro, na lancha tropical XXI, de 20 metros de comprimento por 5 metros de largura, com potência de 126 HP, partiu para conhecer os lagos e igapós, pernoidando na Jungle Amazônica. Não deixaram de conhecer o Encontro das Águas do Negro com o Solimões, o lago Salvador, o lago Guedes, e no dia seguinte foram ao Janauacá para a pesca de tucunaré que tanto encantou Sua Majestade. Foram também ao igarapé da Cascatinha.

O retorno foi direto para a Europa, em avião tipo Jumbo, da empresa Air France, que, naqueles anos, ainda fazia linha direta com a capital amazonense. Seguiram para Estocolmo com escala em Paris, a sempre cidade da luz.



Não era rei sem coroa, nem poder, nem manto. Era rei de verdade, instruído devidamente nos deveres do Império, nascido no Palácio de Haga, que estudou principalmente história, geografia e ciências, sendo notável em línguas modernas. Era ainda um tempo de quase namoro, porque casado em julho de 1976. O monarca que já exercia o Poder Executivo da Suécia, chefiava aquela nação com 17 ministros e, naturalmente, a intuição de sua rainha Sílvia Renata, que já lhe concedera a princesa Ingrid Vitória Alice Desiré.

Os jornais da época abriram boas colunas para noticiar a presença entre nós, do rei da rainha, dando toda a ênfase que a importante visita não oficial estava a exigir, nos tempos do governo do ministro Hensch da Silva Reis, em pleno curso dos governos revolucionários, quando a Amazônia era o principal alvo das políticas de integração nacional concebidas na Escola Superior de Guerra como meio e forma de garantia da integridade do território nacional e da preservação das florestas e outras riquezas que nos são caras. Para festejar a honrosa comparecência, como se podia dizer do fato, o velho e cansado jornalista Wuppschilander Lima dedicou longo artigo nas páginas do *Jornal do Comércio* de 14 de janeiro daquele ano, para festejar a honrosa visita real.

O rei veio, pescou, vadiou pelo rios, e foi de volta para o território do seu berço, levando a firme impressão de sermos o pulmão do mundo, como se dizia com muita convicção, naqueles anos.